

COMO LEVAR OS OUTROS A APRENDER: PRÁTICAS E ABORDAGENS SIGNIFICATIVAS

APRENDIZAGEM DIALÓGICA: PRÁTICAS E ABORDAGENS SIGNIFICATIVAS

Como aprende quem aprende?

As idiossincrasias da aprendizagem

**IX ENCONTRO NACIONAL
DE FORMADORES**
Evento online 18. Nov. 2021





APRENDIZAGEM DIALÓGICA: PRÁTICAS E ABORDAGENS SIGNIFICATIVAS

JOANA INÁCIO





PARTE I

PONTO DE PARTIDA DA REFLEXÃO ENQUANTO FORMADORA EM CONTEXTO ESCOLAR



PONTO DE PARTIDA

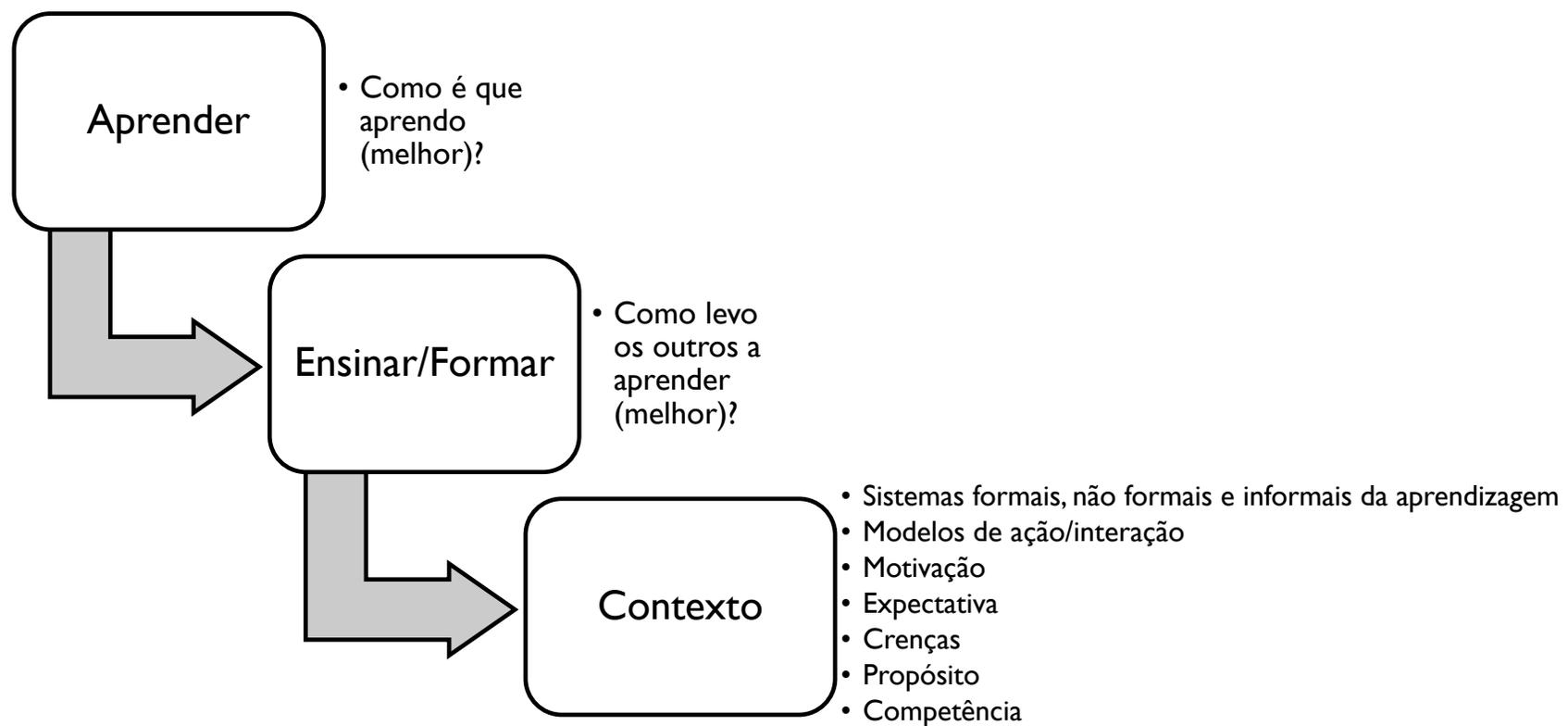


Um homem enquanto passeava num parque, encontrou um amigo que não via há muito tempo e, depois de o cumprimentar efusivamente, disse-lhe:

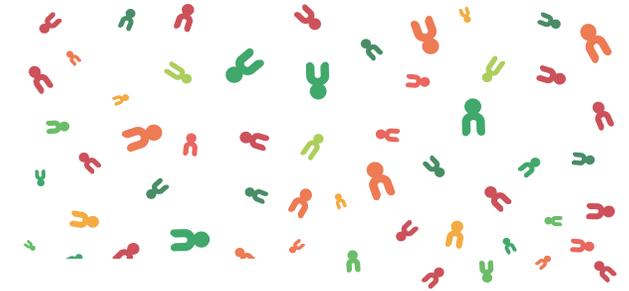
- Sabes a melhor? Ensinei o meu gato a cantar.
- Não me digas – respondeu, admiradíssimo, o outro. – Isso é um feito extraordinário, vais ficar famoso...
- Calma, calma – interrompeu-o o amigo. – Eu ensinei-o, mas ele não aprendeu.



COMO LEVAR OS OUTROS A APRENDER?!



APRENDER É...



Mentimeter

Aprender é...

descobrir

Sonhar

Evoluir

descobrir

Integrar em mim conhecimentos que me transmitiram ou que eu encontrei.

Interiorizar algo que nos é ensinado

potenciar as minhas capacidades

descobrir, é apropriar-se ...

...crescermos enquanto pessoas;

Mentimeter

Aprender é...

Aprender é um aprendizado que nunca acabará

...fazer nossos os diferentes conhecimentos.

assimilar, processar e interiorizar informação recebida. É apropriarmo-nos do conhecimento

também aprender, assimilar, compreender, ensinar, manipular, encenar, motivar, transmitir, receber, dar, visualizar, é sonhar...

CtescerConstruir

Aprender é alimentar e nutrir a mente. É adquirir ou readquirir novos competências e conhecimentos, para que possam ser aplicados no nosso dia a dia e, essencialmente, no enriquecimento de outras mentes.



APRENDER É...



Aprender é...

Mentimeter

Construir

Construir

Saber fazer

Crescer

Conseguir compreender de um modo bem-disposto os conceitos e aplicá-los na prática.

Conseguir ver mais além

Descobrir coisas novas, adquirir capacidades, refletir e acima de tudo que faça sentido!

Interiorizar algo que me torna capaz de ...

encaixar novos conhecimentos em outros já adquiridos.

Aprender é...

Mentimeter

"Beber" de todas as experiências que vivenciamos

Compreender o MUNDO

Transformar a informação reunida em conhecimento

A chave que abre as portas do mundo

Descobrir, crescer

Partilhar

Aprender é abrir uma porta para o mundo

Apoderar-nos das diferentes competências que nos fazem crescer como pessoas íntegras.

Assimilar conhecimentos para posteriormente aplicá-los e usá-los nas mais diversas situações da vida

Aprender é...

Mentimeter

Aprender é sobretudo aprender a aprender
Aprender é só sobretudo APRENDER a aprender

alimentar a alma



ENSINAR É...



Ensinar é...

Mentimeter

ajudar a descobrir

Aprender

um desafio

Proporcionar a oportunidade de alargar o conhecimento

...chegar aos alunos de modo a que eles percebam e que consigam assimilar, interiorizar o que lhes é dito.

Motivar

Transmitir saberes

ajudar a descobrir o Mundo.

PartilharConstruir

Ensinar é...

Mentimeter

Ensinar é aprender.

Conhecer, transmitir, aprender, desfiar, ser desafiado, acreditar, fazer acreditar...é futuro... é esperança

Ensinar é semear e ajudar a crescer. É lançar sementes para o nascimento de pensadores críticos, autónomos, resilientes e bondosos.



ENSINAR É...



Ensinar é...

Mentimeter

Incitar	Partilhar	Aprender duas vezes
orientar, mediar, partilhar...	Adequar o conhecimento científico, ao grupo, envolvendo-o.	Capacitar alguém para aprender
Compartilhar e transmitir conhecimentos	Encontrar novos caminhos	Abrir horizontes

Ensinar é...

Mentimeter

Ajudar na descoberta, apoiar, facilitar a aprendizagem, estimular a reflexão e a troca de ideias.	Partilhar conhecimentos	Capacitarmos o outro de uma vontade insaciável de conhecer e saber
Partilhar e promover competências	Construir o caminho	aprender
Ensinar é aprender duas vezes (ensinar aprendendo ao mesmo tempo)	Partilhar e deixar uma de mim nos outros e vice versa.	



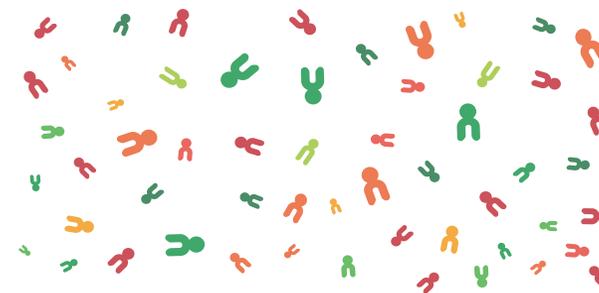


PARTE II

COMO APRENDE QUEM APRENDE – BREVE AMOSTRAGEM AEAMS



O MOTE



Como aprende quem aprende?

AS IDIOSSINCRASIAS DA APRENDIZAGEM



IX Encontro
Nacional
de Formadores

18 . NOV . 2021 . Online



Eu aprendo melhor lendo



Eu aprendo melhor fazendo



Eu aprendo melhor vendo



Eu aprendo melhor ouvindo



Eu aprendo melhor
Interagindo



Eu aprendo melhor
vivenciando



Eu aprendo melhor
escrevendo



Eu aprendo melhor
participando



01

PRAZER E MOTIVAÇÃO

Andar de bicicleta é indissociável do prazer, da fruição, da emancipação, já que de posse da competência, podemos escolher os destinos e rolar para lá

02

AUTONOMIA

Só nos consideramos aptos a andar de bicicleta quando nos metemos ao caminho sem a presença de quem quer que seja para nos dar indicações

06

LIGAÇÃO E SENTIDO

"É como andar de bicicleta. Nunca mais esquece!" Ou seja, quando se aprende, se liga e faz sentido... mandamos a memória de férias!



03

GLOBAL E INTEGRADO

O processo de aprendizagem é global, interativo e integrado. Não começamos pela aprendizagem do equilíbrio, depois pela coordenação das pedaladas e, mais tarde pela inclinação nas curvas. Não! A aprendizagem é integrada e ao ritmo de cada um

05

AVALIAR EM AÇÃO

Ninguém precisa de se preparar, nem fazer um teste escrito para, dependendo da nota, ser declarado capaz para andar de bicicleta! Basta vê-lo em ação

04

RESPONSABILIDADE

Por muito que alguém se esforce por nos ensinar a andar de bicicleta, de nada adianta. É o próprio que aprende, não se ensina

APRENDER É COMO ANDAR DE BICICLETA!

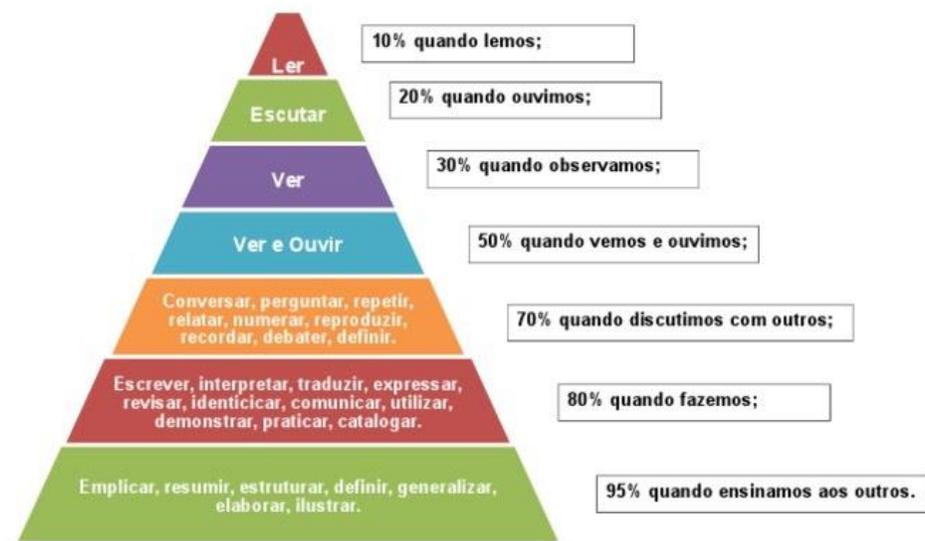
Adaptado de João Leite

 forma-te

COMO APRENDE QUEM APRENDE?



PIRÂMIDE DE WILLIAM GLASSER (COMO APRENDEMOS)



"Eu aprendo melhor..." As respostas da turma/docente podem ser diversas.

Para a turma: Uma imagem que ilustre a ação de aprender e porquê.

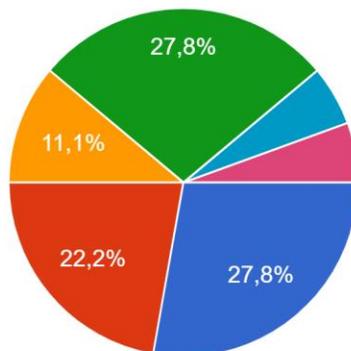
Para os docentes: Numa palavra ou imagem como levo os alunos a aprender? Justifique.



RESULTADOS

Proveniência de escola do Agrupamento

18 respostas



- Escola Secundária Matias Aires
- Escola Básica de 2º e 3º ciclos D.Domingos Jarde
- Escola Básica 1 de Mira Sintra
- Escola Básica 1 nº2 de Mira Sintra
- Escola Básica 1 de Lopas
- Escola Básica 1 Dr. António Torrado
- Escola Básica 1 de Meleças
- JI Anta

Escola	Nº Turmas	Nº turmas/Nível escolaridade	Nº Alunos
Escola Básica 1 de Meleças	1	1 1º ciclo	25
Escola Básica 1 de Mira Sintra	2	1 Pré-Escolar, 1 1º ciclo	44
Escola Básica 1 nº2 de Mira Sintra	5	1 Pré-Escolar, 4 1º ciclo	101
Escola Básica 1 Dr. António Torrado	1	1 1º ciclo	20
Escola Básica de 2º e 3º ciclos D.Domingos Jarde	4	1 2º ciclo, 3 3º ciclo	73
Escola Secundária Matias Aires	5	4 Secundário, 1 de 3º ciclo	110
Total	18	2 Pré-Escolar; 7 1º ciclo; 1 2º ciclo; 4 3º ciclo; 4 Secundário	373



RESULTADOS



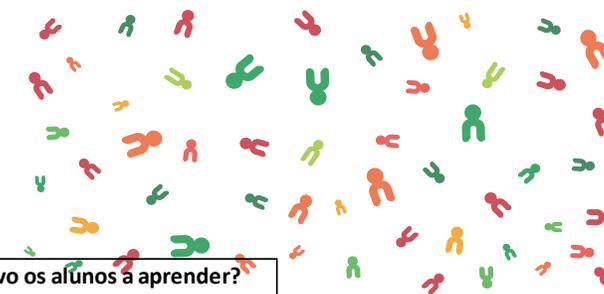
"Eu aprendo melhor..." As respostas da turma/docente podem ser diversas.



Aprendo melhor	Aluno	Docente
Lendo	8	7
Escutando	11	2
Observando	7	5
A Ver e a Ouvir	17	5
A debater (discutir/conversar)	13	10
A praticar (escrevendo)	14	5
A praticar (ensinando)	4	11
Vivenciando	5	11
Interagindo	9	13



RESULTADOS



Para a turma: Uma imagem que ilustre a ação de aprender e porquê	Para os docentes: Numa palavra ou imagem como levo os alunos a aprender? Justifique.
Elos interligados	A consciencializá-los da posição que ocupam na sociedade e da importância da sua atitude perante a mesma.
O Professor a dar orientações, cada aluno pratica à sua maneira (escrevo exatamente o que os alunos disseram)	Criando empatia e utilizando algum humor
Motivação: cor azul (utilizamos cores para avaliar trabalhos e comportamentos) que significa ser persistente.	Através de atividades que motivem os alunos e possibilite a sua participação e interação com os outros
Imaginam coisas que na realidade não são bem assim. Ao observarem conseguem desmistificar essas imagens	Observação e análise do que vêem
Livros - porque trabalham e estudam utilizando os livros; Grupo de pessoas - debate de ideias e troca de experiências.	Exemplos do quotidiano / realidade próxima das vivências dos alunos - sempre que é possível a sua utilização, estes ajudam à compreensão dos fenómenos/processos/modelos científicos.
livros	descoberta
Quadro da escola, a maioria das aulas utiliza este recursoi.	Observar/Praticar
Desenvolver	Explorando os conhecimentos pelos quais as crianças demonstram mais curiosidade
Um quadro, fiz porque lembra a escola	Motivação, porque só assim aprendem
com legendas	empatia aluno/professor
Ver PowerPoint. Obrigada.	Interação. Todos aprendemos com todos.
Uma montanha, porque precisamos de subir, escalar, esforçar para aprender	Desconhecido, proporcionar a vontade de explorar o que não se conhece...
Alunos a ouvir, praticando o que ouvem, com a informação a circular pela sala.	Sala com alunos, em grupo, resolvendo em conjunto, uma tarefa, dialogando, debatendo entre si a resolução da mesma.
As imagens que a professora passa no computador. Porque podemos acompanhar as respostas que demos nos nossos trabalhos e corrigir caso tenhamos mal.	Estratégias. O professor deverá ter sempre em conta diferentes estratégias para todos os alunos, pois facilita muito a aprendizagem de cada criança.
Professora. A professora ensina e ajuda.	Quadro. Exemplificando e praticando com eles onde sentem mais dificuldades.
escutar	cativando
Comunidade escolar	Motivação
Um jovem a estudar rodeado de livros, porque estudar possibilita um futuro melhor.	Através de metodologias diversificadas que levam a um maior envolvimento dos alunos.





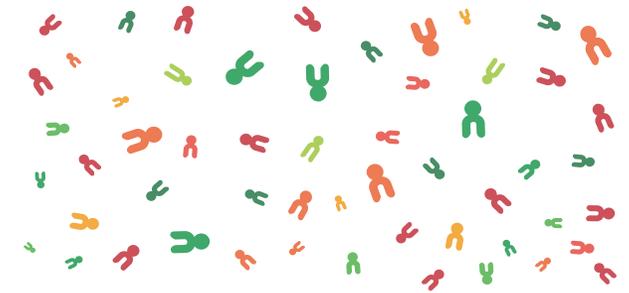
PARTE III

APRENDIZAGEM DIALÓGICA E O PROJETO COMUNIDADES DE APRENDIZAGEM – INCLUD-ED NO AEAMS



APRENDIZAGEM DIALÓGICA

A **aprendizagem dialógica** ocorre em **diálogos igualitários**, nas interações em que a **inteligência cultural** é reconhecida em todas as pessoas e orientada para a **transformação** dos níveis anteriores de conhecimento e do contexto sociocultural, visando o sucesso de todos. A **aprendizagem dialógica** ocorre em interações que aumentam a **aprendizagem instrumental**, favorecem a **criação de sentido** pessoal e social, são guiadas por **princípios de solidariedade** e em que a **igualdade** e a **diferença** são valores compatíveis e, mutuamente, enriquecedores.



DIÁLOGO IGUALITÁRIO

INTELIGÊNCIA CULTURAL

TRANSFORMAÇÃO

APRENDIZAGEM INSTRUMENTAL

CRIAÇÃO DE SENTIDO

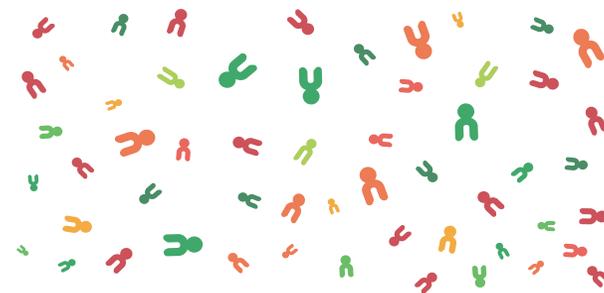
SOLIDARIEDADE

IGUALDADE NA DIFERENÇA



(Aubert et al., 2008: 167)

APRENDIZAGEM DIALÓGICA: PRÁTICAS E ABORDAGENS SIGNIFICATIVAS



Comunidades de Aprendizagem – INCLUD-ED

<https://comunidades-aprendizagem.dge.mec.pt/>

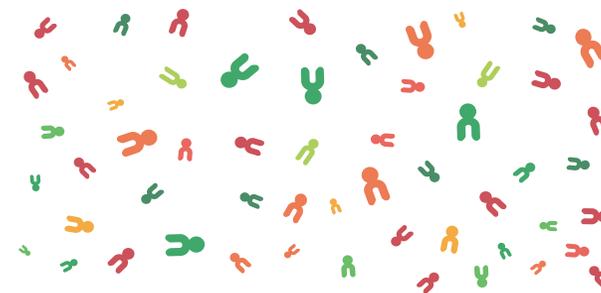
- Orientado para a transformação social e educativa
- Baseado em teorias e evidências científicas a nível internacional que identificam as **interações** e a **participação da comunidade** como fatores-chave para a aprendizagem.

Promove:

- A melhoria dos resultados, ao nível do desempenho académico, para todos;
- A melhoria da convivência;
- A participação das famílias e das comunidades, aumentando a coesão social.



APRENDIZAGEM DIALÓGICA: PRÁTICAS E ABORDAGENS SIGNIFICATIVAS



SENSIBILIZAÇÃO

TOMADA DE DECISÃO

SONHO

SELEÇÃO DE PRIORIDADES

PLANEAMENTO



**A TRANSFORMAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA Nº2 DE MIRA
SINTRA EM COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM**



APRENDIZAGEM DIALÓGICA: PRÁTICAS E ABORDAGENS SIGNIFICATIVAS



AÇÕES EDUCATIVAS DE SUCESSO

GRUPOS INTERATIVOS

TERTÚLIAS LITERÁRIAS DIALÓGICAS

FORMAÇÃO DIALÓGICA DE PROFESSORES (EDUCAÇÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS; TERTÚLIAS PEDAGÓGICAS DIALÓGICAS; INTERCÂMBIOS)

MODELO DIALÓGICO DE PREVENÇÃO E RESOLUÇÃO DE CONFLITOS (CLUBE DOS VALENTES E ELABORAÇÃO DE NORMA)

PARTICIPAÇÃO EDUCATIVA DA COMUNIDADE (COMISSÕES MISTAS; EQUIPA DE VOLUNTÁRIOS; BIBLIOTECA TUTORADA)

FORMAÇÃO DE FAMILIARES



GRUPOS INTERATIVIVOS



Apreciação dos Grupos Interativos (Pontos Fortes)

Permitiram o trabalho colaborativo entre docentes de ciclos e disciplinas diferentes. Possibilitaram a criação de grupo heterogéneos de alunos, onde vigorou a entreaajuda entre pares e o respeito pelas diferenças. Houve a criação de verdadeiros momentos de aprendizagem, com o contributo dos voluntários.

Interação entre alunos, professores e voluntários

Todos estavam muito motivados e expectantes com o que iria acontecer. Criou-se um excelente feedback entre voluntários e os alunos.

Dinâmicas de trabalho de grupo, de interajuda, de partilha e de trabalho colaborativo entre pares.

Cooperação entre as crianças.

participação mais ativa entre os alunos; partilha de conhecimentos entre grupo; aula mais ativa.

Favoreceu a aprendizagem e a solidariedade.

Bastante entusiasmo e participação dos alunos nas actividades, gostei muito de participar.

Relação com os alunos, Problematização de conteúdos que passam a ser significativos e bem assimilados.

A partilha de informação entre os alunos para chegar à resposta correta. O diálogo estabelecido entre todos no decorrer da realização das tarefas. A relação afetiva entre alunos e voluntário que surge de forma natural.

Entreaajuda.

Notória a participação ativa e muito empenhada por parte dos alunos.

Os jogos/dinâmicas estavam muito bem preparados. Muita imaginação das professoras titulares no tipo de jogos associados aos conteúdos.

Grupo/turma mais dinâmico; alunos mais motivados: alunos, professores e voluntários aprender em conjunto, numa troca mutua.

A interação com os alunos.

Trabalho colaborativo/de grupo, um voluntário por grupo, motivação de todos os alunos, diversificação de atividades, partilha,...

Apreciação dos Grupos Interativos (A melhorar)

Nada a apontar.

Angariação de um maior número de voluntários e docentes responsáveis pelas AES em turma.

Abranger outras áreas/disciplinas.

Diversificar os grupos de áreas diferentes.

As metodologias de trabalho aplicadas no projeto deverão, paulatinamente, vir a ser generalizadas no AEAMS.

Penso que correu bem não tenho nada a salientar

Tarefas mais apelativas; maior partilha entre alguns elementos de alguns grupos; maior reflexão sobre as tarefas.

O tempo de duração devia ser mais de 60 minutos.

Nada acrescentar.

Mais tempo de permanência de cada voluntário em cada grupo, de forma a permitir uma maior aquisição dos conhecimentos necessários à realização das tarefas (necessário nalgumas tarefas mais difíceis de realizar por parte do grupo de alunos).

Mais tempo para execução das tarefas.

No meu entender era preferível menos atividades mas com mais tempo (ex. três atividades com duração de 20 minutos cada, em vez de quatro de 15 min).

A questão do tempo ser pouco e alguns alunos serem capazes de realizar tudo e de outros não conseguirem realizar quase nada. O facto do grupo estar todo numa sala pequena e todos os tutores a explicar e falar ao mesmo tempo por vezes era desafiante, termos de sobrepor a voz para o nosso grupo ouvir a nossa explicação.

Sessões mais regulares.

Tempo de realização de cada atividade. Dez minutos é pouco tempo.



TERTÚLIAS LITERÁRIAS E ARTÍSTICAS DIALÓGICAS



TERTÚLIAS PEDAGÓGICAS DIALÓGICAS

Data	Tertúlia Pedagógica Dialógica	Participantes		Total Participantes/Tertúlia
		Docentes e Técnicos	Encarregados de Educação	
15/10/2020	Tertúlia Dialógica e 2ªcarta Freire	11	11	22
20/10/2020	Tertúlia Dialógica e 2ªcarta Freire	3	4	7
29/10/2020	Crencas limitadoras (Texto - Não consigo, e Vídeo – Graham Shaw)	10	7	17
03/11/2020	Crencas limitadoras (Texto - Não consigo, e Vídeo – Graham Shaw)	2	1	3
12/11/2020	Mindset – capítulo 1 Atitude Mental de Carol Dweck	14	5	19
26/11/2020	Mindset – capítulo 3 Atitude Mental de Carol Dweck	7	3	10
10/12/2020	Mindset – capítulo 7 Atitude Mental de Carol Dweck	6	3	9
28/01/2021	Saúde e Bem-estar – A família e a escola em confinamento)	18	2	20
11/02/2021	Saúde e Bem-Estar: Ensino a distância	13	5	18
25/02/2021	Tertúlia Pedagógica e Artística: Das emoções à arte em tempos de pandemia.	16	6	22
11/03/2021	Tertúlia Artística e Musical: Eu e os Outros (Matisse e Chopin) https://youtu.be/xwrPjN72t7s	15	7	22
25/03/2021	Tertúlia Artística e Musical: Os sonhos (Beethoven – Fur Elise e Vincent Van Gogh The Starry Night)	11	3	14
22/04/2021	Parentalidade Positiva – no âmbito do Mês de Abril da Prevenção dos Maus Tratos na Infância	18	4	22
05/05/2021	Clube Ler SIM e a escolha de excerto de texto do Diário de Anne Frank (escolha feita pelos alunos do Clube)	13	3 EEs 8 alunos	24
20/05/2021	Ser Voluntário no AEAMS e a ilustração de Grupos Interativos	9	5	14
Total de participantes		166	77	243



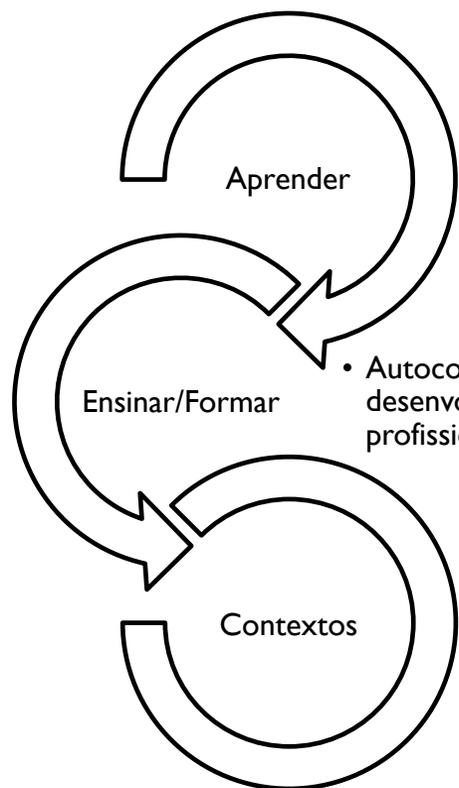


PARTE IV

COMO LEVAR OS OUTROS A APRENDER – NOTAS FINAIS



COMO LEVAR OS OUTROS A APRENDER?!



- Aprender a aprender
- Relação com os outros (interdependência e complementaridade)

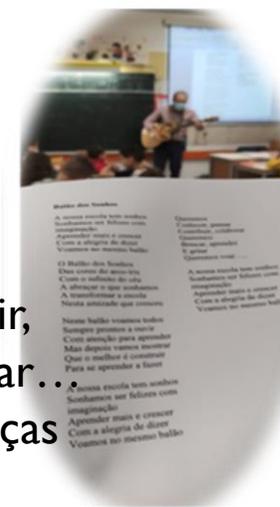
- Autoconhecimento e desenvolvimento profissional

- Interação e Diálogo
- Transformação
- Co-Criação de Sentidos



Aprender é...

- ✓ Desafio constante de voos
- ✓ O céu é o limite
- ✓ Fazer arte do voo: Confiar e Colaborar
- ✓ Apreciação do voo: Descobrir, Reinventar, Divertir e Imaginar...
- ✓ Superar medos, mitos e crenças limitadoras



Como aprende quem aprende?

As idiossincrasias da aprendizagem



IX ENCONTRO NACIONAL DE FORMADORES

Evento online 18. Nov. 2021

OBRIGADA

Organização



UpSideUp
See. Learn. Innovate.



1 2



9 0

FACULDADE DE
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE D
COIMBRA

Patrocinadores

